

XIV Encontro Nacional de Professores de Jornalismo



“Televisão digital: matrizes teóricas no espaço ibero-americano” (Venezuela, Bolívia, Paraguai e Equador)

ALVES, Wagner Benito (Autor)¹; CARVALHO, Juliano Mauricio de (Orientador)²;
CARDOSO, Vivianne Lindsay (Co-orientadora)³;

Palavras-chave: Comunicação, Televisão Digital, Acervo de TV Digital

FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - Unesp Campus de Bauru
Comunicação Social (Jornalismo) - Grupo de pesquisa LECOTEC

1- wakkalves@gmail.com, 2 - juliano@faac.unesp.br, 3 - viviannelc@hotmail.com



Introdução

A ampliação da televisão digital no mundo fez com que as pesquisas acadêmicas com base nesse assunto ganhassem força, com intensidades variáveis. Estudar as diferentes realidades envolvidas e o caso peculiar de cada país é necessário para que se possam estabelecer quais os variados estágios de implantação. Busca-se reunir as publicações científicas existentes, estabelecendo as matrizes teóricas e organizando o material científico que estiver disperso sobre o assunto. A partir do levantamento bibliográfico proposto, almeja-se recolher a maior quantidade de obras possível, publicadas dentro dos países escolhidos ou por pesquisadores destas localidades. A implementação da pesquisa se justifica pelo fato de as produções acadêmicas sobre o assunto estarem dispersas, dificultando o acesso de pesquisadores da área de comunicação a autores e a matrizes teóricas importantes. Foi respeitado o recorte temático, para a seleção de obras, entre os anos de 1995 e 2012.

Metodologia

A metodologia escolhida para guiar esta Iniciação Científica se baseia, principalmente, na realização de pesquisa bibliográfica e documental (LAKATOS; MARCONI, 2001), por meio do método da **documentação indireta**. Por questões geográficas e financeiras, **se tem na internet o principal canal** para a listagem e obtenção das obras sobre TV Digital publicadas nos países escolhidos. **O levantamento bibliográfico foi feito a partir de periódicos, anais de congressos, dissertações e livros publicados on-line nos países estudados.**

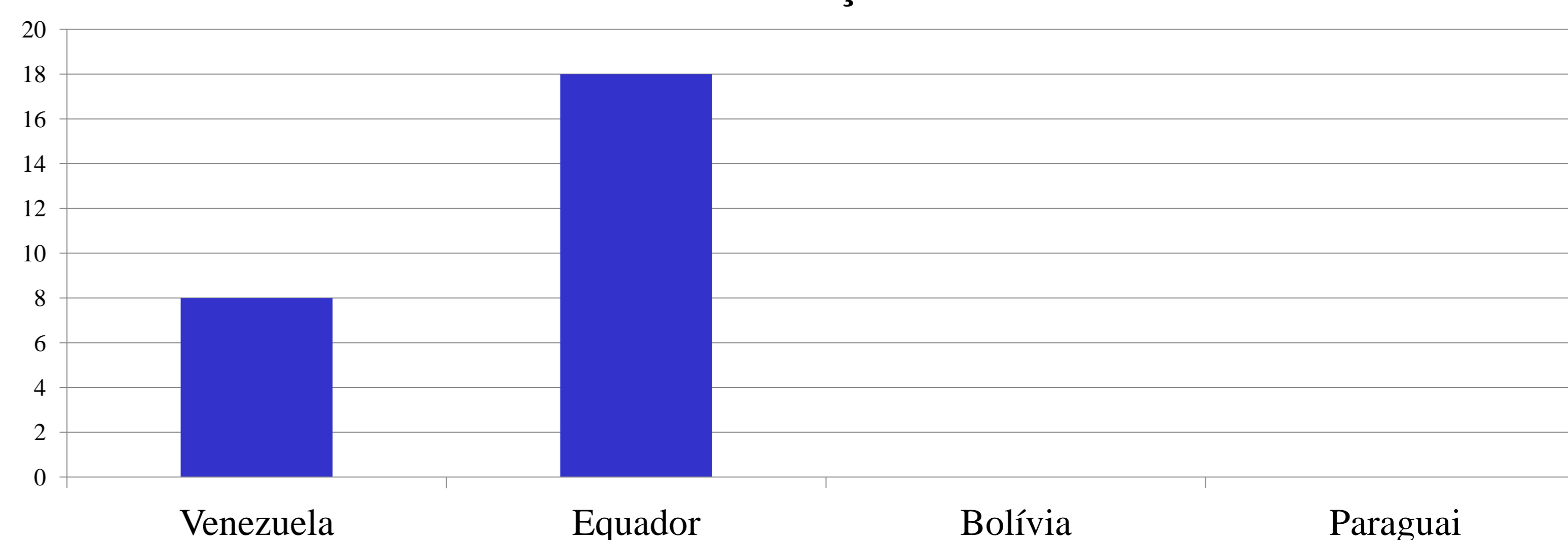
As produções selecionadas foram fichadas e classificadas a partir de três macro-descriptores: *Gestão da Informação, Políticas Públicas em Comunicação e Economia Política da Comunicação*; o que constituirá a base para se delinear as matrizes teóricas da pesquisa ibero-americana em televisão digital. É importante dizer que o projeto de pesquisa, a princípio, dividido em 11 etapas, estabelecido em um cronograma de execução de 12 meses. Será utilizado o **Software ZOTERO**, para armazenamento de todas as informações coletadas na pesquisa (criação do *Acervo Ibero-americano em Televisão Digital*).

Bibliografia

- AGUIRRE, Martha Isabel Hernandez. **Estado del arte, generación y uso sobre Televisión Digital Terrestre (TDT) en Colombia**. Revista Razón y Palabra, ISSN: 1605-4806, v 70. Colômbia, 2009. pgs 2-15.
- AKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ALBERT, A. P. **La televisión pública en la era digital**. Madrid: Fundación Alternativas, 2003.
- ALCÁZAR, Migdalia Pineda de. **Las telecomunicaciones en Venezuela: el caso de Internet y los nuevos mapas de consumo**. Revista Latina de comunicación social, , Nº. 18, ISSN 1138-5820, Venezuela: 1999.
- BISBAL, Marcelino. **Los medios en Venezuela. ¿Dónde estamos?**. Espacio Abierto, Vol 16, No 4 ISSN: 1315-0006. Universidad del Zulia. Venezuela: 2007.
- CARVALHO, Juliano Mauricio de; FREITAS, F; IKEDA, P.; SILVA, M. **Televisão Digital no Brasil: notas para um debate regulatório**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXXI, 2008, Natal.
- CARVALHO, Juliano Mauricio de; IKEDA, Patrícia Benetti; CLETO, Gabriela Estefano Reis. **A poderosa plataforma para Inclusão Social: um olhar sobre políticas públicas na implantação da televisão digital**. In: 2º Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã (Lecotec), Bauru, 2009.
- MERA, L. P. D, ESPÍN, D. A. G. **Análisis del impacto técnico y económico de la implementación de televisión digital en el distrito metropolitano de Quito**. Escuela Politécnica Nacional, 2011.
- TOLEDO, N. R. G. **Análisis del transport stream para el estándar de televisión digital ISDB-TB**. Escuela Politécnica Del Ejército, 2011.
- UZCÁTEGUI, J. R., TORRES J. F., GARCÍA, N. P., DUQUE, L., BRUZUAL, Z. **Directrices para la elaboración de un plan para la migración a Televisión Digital Terrestre en Venezuela**. Telematique, vol. 9, núm. 2, maio-agosto, pp 1-11. Zulia, Venezuela. 2010.

Resultados

Publicações



O Equador (18 produções) aderiu à tecnologia nipo-brasileira no dia 26 de março de 2010. As faculdades do país foram as que se mostraram mais preocupadas em pesquisar o tema Televisão Digital. Esse país foi o que se mostrou, entre os quatro, o mais avançado não somente em implantação, mas nas pesquisas acadêmicas. Há bibliografia que pretendeu estudar os quatro padrões no país antes da implantação. O processo de digitalização já começou, sendo que, as capitais das províncias e Quito já possuem transmissão digital concomitante à analógica

A Venezuela (8 produções) apresentou bibliografia considerável, apesar de escassa. As escolas venezuelanas se preocuparam em discutir consequências sociais e econômicas. Antes de 2007, nem o setor estatal (muitas das empresas de comunicação são do Estado), nem o privado se mostraram interessados na nova tecnologia (BISBAL, 2007). Neste país, a transição ainda caminha a passos bastante lentos, sendo que somente, no ano passado, na capital Caracas, foi iniciada a primeira transmissão digital aberta.

A pesquisa incessante por publicações no Paraguai e Bolívia não apresentou publicações. Contudo, a utilização de material jornalístico possibilitou a criação de um panorama sobre a situação da TV digital nos dois países. A discussão no Paraguai se inicia em 2007 e, por pressão nipo-brasileira, em 2010 adota o padrão ISDB-T. Somente em agosto de 2011 a TV Pública Pagaraguay começou a transmissão de sinal digital.

Quanto a Bolívia, a implantação da TV digital permeou mais fatores políticos que econômicos e tecnológicos. Com forte pressão japonesa, o governo escolhe em 2010 o padrão ISDB-T, sem nem mesmo testar o americano. Somente no ano seguinte aconteceu a primeira transmissão digital experimental durante o Seminário Internacional sobre Televisão Digital na Bolívia. A Bolívia ainda não possui um canal aberto de TV digital para a população.

Conclusões

Apesar de certa defasagem de tempo, percebe-se que foram semelhantes os motivos que levaram os países a escolher o sistema nipo-brasileiro. A melhor capacidade de captação de sinais digitais através de celulares vinculada ao sistema ISDB-T levou os governos a acreditarem na inclusão digital através dos telefones portáteis, mais versáteis e baratos que os televisores. Soma-se a isso a grande pressão do governo japonês na América Latina com uma grande oferta de subsídios, ajuda, equipamentos e pessoal especializado para o processo de digitalização.